

PROGRAMA
LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR

Parte I – COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

- Leitura e interpretação de texto.
- Identificação do tipo discursivo: narração, descrição, dissertação.
- Identificação de diferentes gêneros textuais: o **literário** (poemas, contos, crônicas), o **jornalístico** (charges, ilustrações, artigos de opinião, cartas de leitores); o **publicitário** (propaganda de periódicos, de televisão, de rádio, filipeta, outdoor) etc.
- Fatores determinantes da textualidade: coerência, coesão, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade.
- Semântica: denotação, conotação e figuras de linguagem. Paráfrase e polissemia.

Parte II – LÍNGUA PORTUGUESA

- Língua falada e língua escrita; uso informal e formal da língua; o nível culto da linguagem; adequação ao contexto.
- Morfossintaxe: estrutura e formação de palavras; classes de palavras; flexões de palavras; frase (verbal e nominal), oração, período; classes de palavras e funções sintáticas; período simples e composto; coordenação e subordinação; regência nominal e verbal; concordância nominal e verbal; colocação de termos na frase; pontuação.
- Semântica e estilística: sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos; denotação e conotação; figuras de linguagem.

BIBLIOGRAFIA

- BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.
- CARNEIRO, Agostinho Dias. *Prática de texto: língua portuguesa para nossos estudantes*. Petrópolis: Vozes, 1992.
- CUNHA, Celso. CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.
- GARCIA, Othon M. *Comunicação em Prosa Moderna*. Rio de Janeiro: FGV, 1985.
- ILARI, Rodolfo. *Introdução à semântica*. Brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2001.
- KOCH, Ingedore. *A Coesão Textual*. São Paulo: Contexto, 1990.
- _____. *A coerência textual*. São Paulo: Contexto, 1992.
- VALENTE, André. *A linguagem nossa de cada dia*. Petrópolis: Vozes, 2001.

OBJETIVOS

- discernir que o uso formal da língua é o padrão esperado em situações formais de uso oral e escrita;
- descrever e relacionar adequadamente as formas lingüísticas delimitadas pelas condições de produção/interpretação dos enunciados, determinados pelos contextos de uso da língua;
- perceber que o ato da fala pressupõe uma competência social de utilização da língua de acordo com as expectativas do jogo dialógico;
- ler, compreender e interpretar textos em língua materna, como geradora de significação e ampliação da visão de mundo;
- analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das idéias).
- interpretar comparativamente opiniões e pontos de vista em diferentes manifestações da linguagem verbal e não-verbal.

ORIENTAÇÃO GERAL:

As questões de língua portuguesa procuram privilegiar a variedade discursiva que está presente na vida, através de meios expressivos encontrados no texto literário, no jornalístico, na charge, na música popular, incluindo, agora, as novas modalidades de escrita da Internet.

Os usos gramaticais presentes em tais textos são objeto de reflexão na construção dos discursos que marcam a identidade brasileira.